



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Proposta do Ensino Médio Politécnico: saberes docentes construindo a interdisciplinaridade
Autores	Bruna Carminatti JOSE CLAUDIO DEL PINO

Introdução: Em 2011, em virtude da proposta da Secretaria de Educação, o Ensino Médio sofreu mudanças curriculares no Estado, as quais alteraram os princípios básicos do ensino nesta modalidade, trazendo para as práticas docentes o trabalho como princípio educativo, a interdisciplinaridade, criação de áreas do conhecimento, politecnia, entre outros. A implantação da proposta iniciou-se em 2012, no primeiro ano do Ensino Médio e neste ano se consolida, atingindo as três séries. Durante este período, os educadores precisaram atualizar-se – e ainda precisam - renovando suas práticas, pois o ensino tradicional é ainda muito predominante dentro das escolas. Este é entendido como a prática que vê no estudante uma tábula-rasa, que recebe os conhecimentos dos seus professores de forma passiva. Essa concepção de ensino é definida por Freire (2002) como “ensino bancário”, uma vez que o educador deposita os saberes escolares nos estudantes. A superação desta maneira tradicional, mais ligada às teorias comportamentalistas de ensino, pode ser amparada em teorias mais condizentes à proposta do Ensino Médio Politécnico, tais como as teorias cognitivistas e sócio-culturalistas (Moreira, 1999), que admitem o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, permitindo a inserção da interdisciplinaridade no contexto educacional. Entretanto, a interdisciplinaridade, que ainda não é realidade nas escolas, não se configura em exigência recente para o ensino. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) já trazem este pressuposto desde sua primeira versão e reaparece em outros documentos oficiais. Assim, a Seduc-RS propôs a reformulação do Ensino Médio, através da Politecnia, com um currículo integrado, o qual se apoia, inclusive na interdisciplinaridade. O currículo, quando bem organizado torna-se uma ferramenta que favorece a interdisciplinaridade, a qual consiste na colaboração entre as disciplinas de forma organizada e coordenada (Santomé, 1998). A partir disto, as mudanças por parte dos educadores tornaram-se emergentes. Trabalhar interdisciplinarmente não é tarefa fácil e, sendo assim, a presente pesquisa busca entender se os saberes docentes (Tardif, 2008) podem, de alguma forma, contribuir para a construção da interdisciplinaridade na práxis dos educadores da área das Ciências da Natureza, a qual abrange as disciplinas de Química, Física e Biologia.

Metodologia: A pesquisa, em fase de análise de dados, tem como sujeitos nove professores que trabalham na área das Ciências da Natureza em duas escolas públicas do interior do Rio Grande do Sul, as quais se localizam nos municípios de Casca e Santo Antônio do Palma. No primeiro semestre de 2013, a pesquisa foi iniciada com levantamento bibliográfico e também com a escolha da metodologia etnográfica (André, 2004) para a coleta de dados, uma vez que esta permite interagir com o meio pesquisado e adaptar-se a sua dinâmica. Foi elaborado um questionário com o objetivo de traçar o perfil dos educadores participantes e suas concepções acerca dos temas a serem pesquisados (saberes docentes, interdisciplinaridade e Ensino Médio Politécnico). O questionário foi composto por nove questões objetivas para levantamento do perfil e sete afirmações sobre os temas, com o uso da Escala de Lickert (1932) para que os educadores se posicionassem concordando, discordando ou não opinando sobre os assuntos. No segundo semestre de 2013, foram realizadas entrevistas sobre os mesmos temas, as quais tiveram o áudio gravado e depois foram transcritas. Durante o ano de 2013 foram observadas reuniões pedagógicas da área e, neste ano, estão sendo analisados documentos referentes à organização curricular das escolas. Para a análise dos dados, iniciada no primeiro semestre de 2014, está sendo usada a Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2013).

Resultados e discussões: Através dos questionários percebeu-se que os educadores conhecem muito pouco sobre a proposta do Politécnico. Entretanto, a maioria deles julga importante trabalhar com práticas interdisciplinares e que os saberes podem contribuir para que estas passem a acontecer. Nas entrevistas, buscou-se aprofundar o entendimento sobre as concepções dos educadores acerca da interdisciplinaridade/saberes docentes/Politécnico. As respostas, em fase de análise, levam a crer que os professores têm consciência de que o Politécnico é uma boa proposta, de caráter interdisciplinar, mas enfrentam alguns empecilhos para fazer com que a teoria se reflita na prática. Um deles é a falta de tempo para planejar em conjunto, principalmente entre os professores da área; outro é a dificuldade que têm para superar a fragmentação do conhecimento, ainda natural no meio escolar. Para superá-los, reconhecem que seus saberes podem ser um ponto de partida, pois eles constituem a identidade do professor. De modo geral, os educadores demonstram preocupação em adaptar-se às exigências da proposta e trabalham neste sentido, através de formação continuada e troca de ideias com colegas, por exemplo. Os demais dados serão analisados ao longo do ano de 2014, para conclusão desta pesquisa.

Referências Bibliográficas:

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2004.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 2. ed. rev.. Ijuí: Unijuí, 2013.
- MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.
- RIO GRANDE DO SUL (SEDUC). **Proposta pedagógica para o Ensino Médio**. Porto Alegre. 2011. Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2014.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.